

MILHO – 03/08/2020 a 07/08/2020

Análise de mercado do milho – médias semanais.

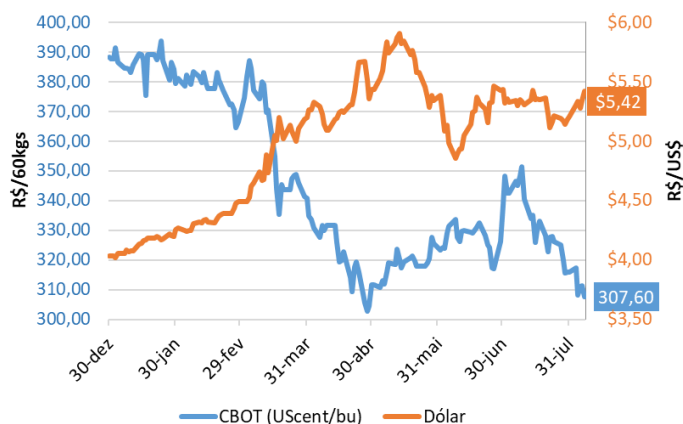
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,00	35,30	37,20	61,74%	5,38%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,90	43,20	44,40	48,49%	2,78%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,50	44,00	44,83	37,94%	1,89%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,00	41,00	42,10	40,33%	2,68%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	44,00	47,00	51,61%	6,82%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,50	51,50	54,50	37,97%	5,83%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,44	50,00	54,50	38,18%	9,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	41,50	56,00	56,00	34,94%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	160,37	125,36	122,46	-23,64%	-2,31%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,20	156,00	155,00	-4,44%	-0,64%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,67	58,85	59,22	26,89%	0,62%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,84	58,90	60,39	40,97%	2,52%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	40,25	34,25	34,38	-14,59%	0,38%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,29	50,04	52,14	43,67%	4,21%
Dólar	R\$/US\$	3,95	5,18	5,34	34,99%	3,07%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

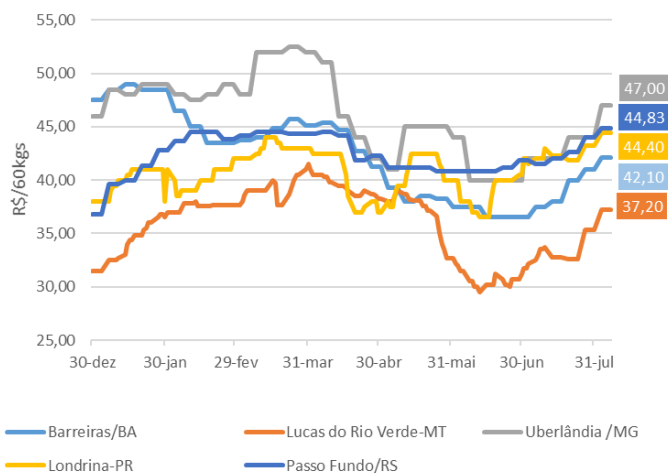
COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Por mais uma semana as cotações nacionais surpreendem pelo aumento apesar do progresso da colheita. Ocorre uma disputa em compradores nacionais e demandantes externos, ou seja, a disputa entre indústrias nacionais e exportação está sustentando os preços. Neste ambiente os preços nacionais se descolam dos preços internacionais que seguem em desvalorização. O câmbio desvalorizado e os prêmios de portos elevados contribuem com esse panorama.

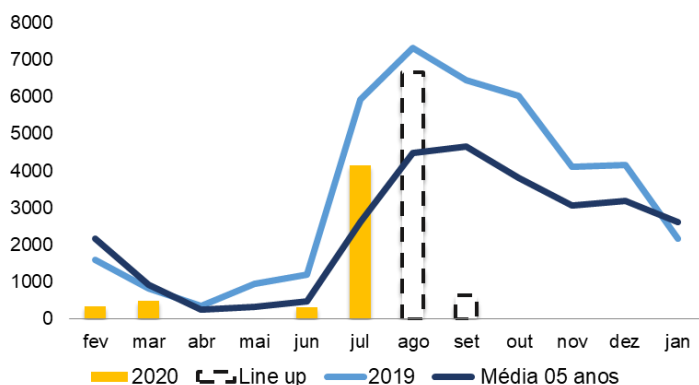
Na CBOT as cotações mantiveram a tendência de baixa. A expectativa da divulgação de melhores rendimentos do cereal a ser apresentado pelo relatório do USDA esta semana pressionou para baixo as cotações e elevou a cautela dos negociantes.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A Taxa de câmbio valorizada e o fluxo de produto destinado para exportação permanecem por mais uma semana pressionando o mercado por altas das cotações.

Ponto de atenção para a possibilidade de formação do fenômeno La Nina no Pacífico. Isso poderá trazer novos cenários na tomada de decisão do produtor de soja e milho safrinha. Historicamente o fenômeno La Nina pode atrasar a chegada das chuvas na região Sul e Centro-sul do País.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques (Line-up) é de volume superior a 6,7 milhões de toneladas em agosto, número superior à média de cinco anos e abaixo ao observado em 2019.

Cabe aqui destacar que os agentes de mercado acreditam que a China deverá avançar nas negociações de compra de commodities agropecuárias dos EUA nas próximas semanas.